

Fonte: G1

Data: publicado 19/09/2018

Link: <https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2018/09/19/definida-empresa-para-realizar-obras-no-predio-da-escola-estadual-delfim-moreira-em-juiz-de-fora.ghtml>

## Definida empresa para realizar obras no prédio da Escola Estadual Delfim Moreira em Juiz de Fora

Catalunha Engenharia apresentou a melhor proposta na concorrência; resultado foi publicado no Diário Oficial do Estado desta quarta (19).

Por G1 Zona da Mata

19/09/2018 09h55 Atualizado há 2 dias

Palacete Santa Mafalda era a sede da Escola Estadual Delfim Moreira em Juiz de Fora

Foto: Roberta Oliveira/G1

A Catalunha Engenharia foi homologada como a vencedora da concorrência para a **reforma e restauro do Palacete Santa Mafalda**, em Juiz de Fora, onde funcionava a Escola Estadual Delfim Moreira. O resultado foi publicado no Diário Oficial Minas Gerais e no site do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais (DEER-MG) desta quarta-feira (19).

Após a **abertura e análise das propostas**, a empresa ficou em primeiro lugar, com preço global apresentado de R\$ 7.896.855,27, a menor entre as **duas construtoras e o consórcio que concorreram para realizar as obras** no imóvel na Avenida Barão do Rio Branco, no Centro. O orçamento máximo previsto pelo edital era de R\$ 10.062.247,70.

De acordo com o DEER-MG, a próxima etapa será a assinatura do contrato e resolução de demais trâmites legais para posterior Ordem de Início dos serviços.

Segundo a Secretaria de Estado de Educação, o lançamento do edital estava previsto para **o mês de abril**, mas foi publicado no **Diário Oficial do Estado no dia 6 de junho**. A empresa vencedora da licitação terá 720 dias para começar a executar os serviços. O colégio funciona atualmente em um espaço alugado, na Rua Santo Antônio.

### Cobrança pela obra

O Palacete foi construído para ser casa de verão da Família Imperial, porém, Dom Pedro 2º recusou o presente. Em 1907, passou a abrigar as escolas

estaduais José Rangel, Delfim Moreira e Estevão de Oliveira - os "Grupos Centrais".

Tombado como patrimônio histórico municipal, o imóvel está fechado desde o segundo semestre de 2013 por problemas estruturais. Os alunos foram transferidos para outro prédio, na esquina das ruas Santo Antônio com Fernando Lobo, onde são gastos cerca de R\$ 44 mil por mês com aluguel, segundo informações do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação (Sind-Ute).

A secretaria explicou que o prédio é o único local disponível nas proximidades da edificação original, com espaço suficiente e estrutura mais adequada para receber uma unidade escolar com o volume atual de estudantes.



Comunidade escolar realizou manifestação em 2016 cobrando as obras de melhoria no imóvel da Escola Estadual Delfim Moreira — Foto: Cláudia Mourão/G1